

PF prende seis mulheres acusadas de fraudar Previdência

A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta quinta-feira (23/4), uma operação batizada como Viúva Negra para prender acusados de fraudar os cofres da Previdência Social. Até agora, seis mulheres foram presas por ordem da 2ª Vara Federal Criminal no Espírito Santo. Há mais oito mandados de busca e apreensão expedidos.

O foco é investigar, segundo a PF, “uma quadrilha cuja estrutura criminosa era utilizada para fraudar os cofres da Previdência Social, especialmente no tocante a benefícios por morte previdenciária”.

De acordo com a PF, “as investigações iniciaram em razão de “denúncia” direcionada à Deleprev no ano de 2007 e seu aprofundamento demonstrou que uma das presas seria a autora intelectual e beneficiária de uma série de fraudes, por meio das quais, induzindo a erro o INSS, terminou por obter a concessão de benefícios previdenciários para si própria, para integrantes da sua família e pessoas a ela ligadas por vínculos de afetividade, com base em documentos ideológica ou materialmente falsificados”.

A Polícia Federal afirma, ainda, que os acusados se valiam de documentos falsificados “que visavam forjar uma condição de companheirismo inexistente, bem como criar vínculos empregatícios inidôneos, o que propiciou a concessão de benefícios de pensão por morte e a manutenção destes mediante meio fraudulento”. Segundo a PF, a fraude vinha sendo aplicada desde 2005. **Com informações da Assessoria de Imprensa da PF-ES*

Date Created

23/04/2009